

A INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA NO PARANÁ: INSTITUIÇÕES, REDES, FAMÍLIAS E ATORES NA GESTÃO DO GOVERNO JAIME LERNER (1995-2002), de Sivaldo Forteski¹

Natália Cristina Granato²

- Enviado em 21/01/2016
- Aprovado em 24/02/2016

O estudo das instituições estatais e seus agentes é uma importante área de investigação das Ciências Sociais. Dentro de um universo de possibilidades de pesquisa sobre o Estado, dados os seus múltiplos setores de atuação social, é necessário que os pesquisadores estabeleçam recortes para a compreensão de uma parte desse todo. A dissertação de Sivaldo Forteski “A infraestrutura rodoviária no Paraná: Instituições, redes, famílias e atores na gestão do governo Jaime Lerner (1995-2002)”, busca analisar a infraestrutura rodoviária no estado do Paraná durante as duas gestões do governador Jaime Lerner. Investigar essa instituição, buscando identificar quais são seus principais atores, como os “Secretários de Estado de Transportes, os Diretores Gerais, Diretores de Obras, Diretores Técnicos, Diretores de Conservação e Diretores Administrativo-Financeiros do DER” (p.11) no período analisado, marcado pela crescente onda neoliberal, é de notável importância. Primeiramente, porque é possível identificar qual é a relação entre o Estado e seus atores em relação aos interesses econômicos dos grupos privados que se beneficiam com as políticas neoliberais adotadas pelos governos das esferas municipais às federais, intensificadas na década de 1990. Outra contribuição do trabalho revela-se no método utilizado para a compreensão

¹ Dissertação de mestrado realizada sob a orientação do Professor Doutor Ricardo Costa de Oliveira dentro da linha de pesquisa Sociedade e Estado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR e defendida em 2014. Versão integral disponível em <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/37274/R%20-%20D%20-%20SIVALDO%20FORTESKI.pdf?sequence=3&isAllowed=y>

² Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (Bacharelado e Licenciatura). Mestranda em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Bolsista da CAPES. Endereço eletrônico: nataliagranato@hotmail.com

das instituições e atores envolvidos na infraestrutura rodoviária. O autor utiliza a prosopografia ou biografia coletiva no estudo dos principais atores envolvidos no período em questão, proporcionando aos leitores um material com um denso acervo de fontes e informações processadas e analisadas.

Para o estudo da infraestrutura rodoviária no Paraná na década de 1990, o autor dividiu sua dissertação em três capítulos. O primeiro capítulo “Formação e Desenvolvimento da infraestrutura de transportes no Paraná e a inserção do Estado no projeto político econômico nacional e mundial”, contextualiza a história dos transportes rodoviários no Brasil, buscando localizar a inserção do estado do Paraná em tal contexto. O autor, embasado na sua revisão de literatura, demarca a Revolução de 1930 como um marco no desenvolvimento político e econômico brasileiro, resultando na ênfase aos transportes para o atendimento das demandas que tal processo gerou. No Paraná, os Planos Rodoviários foram implementados a partir do governo Moysés Lupion, continuado por seus sucessores, com destaque ao primeiro governo de Ney Braga, ainda na vigência da democracia. Os investimentos na infraestrutura rodoviária continuaram na ditadura militar e seu “desenvolvimentismo autoritário”.

Com a redemocratização dos anos 1980 e o neoliberalismo nos anos 1990, o planejamento no setor de infraestrutura rodoviária no Paraná foi repensado e realinhado de acordo com o receituário neoliberal o Estado e sua relação com o poder econômico. A partir disso, o segundo capítulo “Redes coesas e grupos de interesse em meio ao desmanche do aparato da infraestrutura rodoviária e seus domínios- o início da atuação das empresas concessionárias de pedágio no Paraná”, investiga como foi o processo de concessão das estradas do Paraná às empresas privadas. Nesse capítulo o autor menciona as famílias econômicas e as relações com o poder político, bem como apresenta dados sobre as empresas obtidos majoritariamente através do site “CPI dos pedágios”, tais como o controle acionário das empresas.

O terceiro capítulo “As biografias e a prosopografia como ferramentas de análises sociológicas: os negócios público e privado e sua estreita relação com as instituições em tempos de uma agenda neoliberal” investiga as biografias dos principais atores sociais envolvidos no setor de infraestrutura rodoviária, sendo eles os secretários de transportes e técnicos do DER (Departamento de Estradas e Rodagens) no governo de Jaime Lerner. Dados como “nascimento, filiação, casamento, formação, produções intelectuais e/ou culturais, cargos ocupados, discursos, participação e/ou pertencimento de clubes/grupos, situação econômica, participação em empresas,

homenagens recebidas” (p.134) são analisados para oferecer um panorama dessa burocracia do período lernista.

A partir dessas análises, o autor identifica que os grupos privados envolvidos no transporte rodoviário no Paraná interferiram “direta ou indiretamente nas ações do Estado” (p.182). O grupo lernista, segundo o autor, tem seus quadros na burocracia advinda dos tempos do regime militar e continuou nos altos postos de poder nas décadas posteriores, chegando à conclusão de que as “estruturas de poder tendem a se adequar mais ou menos rapidamente às mudanças políticas e econômicas, absorver as transformações de forma a estabelecer novas conexões, novas práticas que os coloquem em consonância com a manutenção daqueles nichos de poder, próprios da classe dominante” (p.185). A dissertação apresenta uma análise coerente com os dados apresentados, contando com anexos, quadros e tabelas informativas aos leitores que facilitam a compreensão do objeto em questão.